

Anfiteatro do Centro
Dragão do Mar - 21h

22
ago
2015



Lô
Borges & Paulo
Façanha

CARTAZ DO
EVENTO



Apoio Cultural

“ESTE PROJETO É
APOIADO PELA LEI
ESTADUAL DE
INCENTIVO À CULTURA
- LEI Nº
13.811, DE 16 DE
AGOSTO DE 2008.”



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

Realização



DRAGÃO DO MAR
CENTRO DE ARTES E CULTURA

Apoio



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

Patrocínio



REGISTRO FOTOGRAFICO

coelce

 **GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura

"ESTE PROJETO É
APOIADO PELA LEI
ESTADUAL DE INCENTIVO
À CULTURA – LEI Nº
13.811, DE 16 DE AGOSTO
DE 2006".

Patrocínio:

  

Apoio:

  **GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura

Realização:









PAULO FAÇANHA

CANTOR CEARENSE





LÔ BORGES

CANTOR NACIONAL





LÔ BORGES E PAULO FAÇANHA



REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

MÚSICA. PROJETO DUETOS

Numa esquina do Brasil

Lô Borges faz show de voz e guitarra neste sábado no Dragão do Mar, junto com o cearense Paulo Façanha

Marcos Sampaio

Representante de uma das linguagens mais nobres da MPB, Lô Borges é a atração deste sábado no Projeto Duetos. O mineiro divide o palco do Anfiteatro do Dragão do Mar com Paulo Façanha, cantor e compositor cearense que aproveitou a noite para fazer o pré-lançamento do seu disco, *Felicidade para*.

A história de Salomão Borges Filho com a música começa em uma família de músicos. Nas brincadeiras e saraus de dentro de casa, uma turma de amigos se juntou criando um movimento de novos artistas. O resultado desse encontro foi conhecido pelo público em 1972, no álbum *Clube da Esquina*, dividido com Milton Nascimento.

Já reabilitado como Lô Borges, ele apresentou ali canções como *Trem azul*, *Paisagem da janela* e *Tudo que você poderia ser*, depois regravações, respectivamente, por Elis Regina, Elba Ramalho e Simone. Ao longo de 43 anos de carreira, a influência dele foi se espalhando e atingindo também nomes do rock, como Ira!, Nando Reis e Pató Fu.

Nessa lista de parceiros e intérpretes também está Samuel Rosa (Slank), com quem Lô Borges gravou um show previsto para ser lançado em CD e DVD no primeiro trimestre de 2016. "Nosso encontro, que já tem 16 anos, ainda não tinha registro. Temos uma intenção grande, apesar de sermos de gerações diferentes. O que não é novidade, já que minha carreira começou assim", comenta Lô por telefone.

Parte das canções do projeto *Manibow* ao Vivo Samuel Rosa e Lô Borges será apresentada no show de Fortaleza. Mas, aqui, elas serão tocadas em formato intimista, acompanhadas pela guitarra de Henrique Mateus. "É um show que venho fazendo de dois anos para cá. Meu predileto é com banda mesmo, mas dá pra fazer assim e eu consigo sair do palco feliz", comenta o artista dizendo, por outro lado, que não se apresenta mais sozinho. "É uma coisa que esqueci como fazer", avisa.

Serviço

Lô Borges e Paulo Façanha

Quando: amanhã, 22, às 21h
Onde: Anfiteatro do Dragão (R. Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
Quanto: R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia). À venda no local
Telefones: 3488 8600



Com violão e guitarra, Lô Borges faz apanhado de sucessos da carreira em show intimista

Acompanhado pelo guitarrista Henrique Martins, Lô Borges promete recriar a atmosfera mágica dessas canções do Clube da Esquina

No momento, o músico cumpre intensa agenda de trabalho. "Estou realizando shows tanto em duo quanto com banda", diz

de Samuel, Fernanda Takai e Milton Nascimento.

Nessa unidade de 16 anos, agora foi a vez de lançar esse encontro de duas gerações diferentes da música de Minas, referindo-se ao vocalista do Slank. "Não construí novidade, já que o primeiro disco que gravei reuniu músicos de idades distintas", comenta.

Agenda

No momento, o músico cumpre intensa agenda de trabalho. "Estou realizando shows tanto em duo quanto com banda", diz

Sobre a transformação pela qual a música passa nas últimas décadas, com o desaparecimento das gravadoras – fazendo com que os artistas passem a administrar as carreiras – Lô Borges encara com tranquilidade.

"A carreira da gente muda de acordo com o tempo", diz, afirmando ter absorvido as novas tecnologias, aproveitando para tirar proveito delas – entre outros aspectos, a veiculação de músicas. Em quanto isso o público também vai se renovando, assim como os papéis.

Mais informações:

Para mais informações sobre o projeto Duetos, entre em contato com o Centro Dragão do Mar e Cultura. Telefone: 3488 8600

MÚSICA

Lô Borges revisita "Clube da Esquina" em Fortaleza

Convidado do Projeto Duetos, músico divide o palco com Paulo Façanha, hoje, às 21h, no anfiteatro do Dragão

PRACIMA SALES

REPORTER

A música sempre faz parte da vida do então zani no Salomão Borges Filho, que se tornaria, mais tarde, Lô Borges, gravando aos 17 anos a primeira composição. Aos 18, entra para a história da música brasileira ao participar do antológico disco *Clube da Esquina*, gravado em 1972, convidado pelo amigo e parceiro musical Milton Nascimento.

Sabia que era compositor, mas a carreira aconteceu tudo o que revela", lembra o músico, antecedido o caminho tomado por Milton Nascimento, principal incentivador do grupo temido. Lô Borges formava, então, o "playground" do virtual clube, que se transformaria num dos mais significativos e sólidos movimentos da música brasileira, numa época em que era mais prudente calar.

Um dos méritos do movimento foi recriar o momento social e político vivido pelo País, na década de 1970. "O Clube da Esquina aconteceu em um momento muito iluminado de instigação dos seus integrantes", lembra, citando citações como "O trem azul", "Nuvem cigana" e "Um show de luz do seu cabelo", que continuam ensinando aos dias novas gerações.

"Hoje há como refletir", argumenta o artista, orgulhoso de 70% da plástica dos shows ser formada por jovens.

Acompanhado pelo guitarrista Henrique Martins, Lô Borges promete recriar a atmosfera mágica dessas canções, associadas a novas composições, no show antecedido do Projeto Duetos, às 21h, no anfiteatro do Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC).

Lançamento

"Fortaleza é muito querida e sempre foi bem-recebido pelo público", diz em tom de agra- decimento, afirmando que a capital cearense está incluída entre as cidades por onde passará o show de lançamento do

CD e DVD, gravados em parceria com o líder do Slank, o músico Samuel Rosa. O lançamento está previsto para o primeiro trimestre de 2016 e promete acontecer em fevereiro, revela Lô Borges, justificando o prazo com o fato de o trabalho estar em fase de finalização.

A decisão de não lançar agora o álbum vem em função da relação com o artista, ressaltando a relação muito forte, um misto de amizade e gratidão ao longo da carreira, iniciada em 1972. "La prestat- vestível e não lembro mais para qual curso", conta, quando Milton Nascimento o convida para gravar o disco "Clube da Esquina".

O álbum, obra coletiva com a finalização da obra, ora- o característico do artista. O trabalho é acompanhado pelos músicos, que ainda cumprem agenda de shows. No mês de setembro, Lô Borges fará duas participações na turnê "Javali", que celebra os 50 anos de carreira de Milton Nascimento.

"É uma tarefa bem legal", brin- da o artista, ressaltando a relação muito forte, um misto de amizade e gratidão ao longo da carreira, iniciada em 1972. "La prestat- vestível e não lembro mais para qual curso", conta, quando Milton Nascimento o convida para gravar o disco "Clube da Esquina".

O álbum, obra coletiva com a finalização da obra, ora- o característico do artista. O trabalho é acompanhado pelos músicos, que ainda cumprem agenda de shows. No mês de setembro, Lô Borges fará duas participações na turnê "Javali", que celebra os 50 anos de carreira de Milton Nascimento.

"É uma tarefa bem legal", brin- da o artista, ressaltando a relação muito forte, um misto de amizade e gratidão ao longo da carreira, iniciada em 1972. "La prestat- vestível e não lembro mais para qual curso", conta, quando Milton Nascimento o convida para gravar o disco "Clube da Esquina".

O álbum, obra coletiva com a finalização da obra, ora- o característico do artista. O trabalho é acompanhado pelos músicos, que ainda cumprem agenda de shows. No mês de setembro, Lô Borges fará duas participações na turnê "Javali", que celebra os 50 anos de carreira de Milton Nascimento.

"É uma tarefa bem legal", brin- da o artista, ressaltando a relação muito forte, um misto de amizade e gratidão ao longo da carreira, iniciada em 1972. "La prestat- vestível e não lembro mais para qual curso", conta, quando Milton Nascimento o convida para gravar o disco "Clube da Esquina".

O álbum, obra coletiva com a finalização da obra, ora- o característico do artista. O trabalho é acompanhado pelos músicos, que ainda cumprem agenda de shows. No mês de setembro, Lô Borges fará duas participações na turnê "Javali", que celebra os 50 anos de carreira de Milton Nascimento.

"É uma tarefa bem legal", brin- da o artista, ressaltando a relação muito forte, um misto de amizade e gratidão ao longo da carreira, iniciada em 1972. "La prestat- vestível e não lembro mais para qual curso", conta, quando Milton Nascimento o convida para gravar o disco "Clube da Esquina".

O álbum, obra coletiva com a finalização da obra, ora- o característico do artista. O trabalho é acompanhado pelos músicos, que ainda cumprem agenda de shows. No mês de setembro, Lô Borges fará duas participações na turnê "Javali", que celebra os 50 anos de carreira de Milton Nascimento.

"É uma tarefa bem legal", brin- da o artista, ressaltando a relação muito forte, um misto de amizade e gratidão ao longo da carreira, iniciada em 1972. "La prestat- vestível e não lembro mais para qual curso", conta, quando Milton Nascimento o convida para gravar o disco "Clube da Esquina".

O álbum, obra coletiva com a finalização da obra, ora- o característico do artista. O trabalho é acompanhado pelos músicos, que ainda cumprem agenda de shows. No mês de setembro, Lô Borges fará duas participações na turnê "Javali", que celebra os 50 anos de carreira de Milton Nascimento.

"É uma tarefa bem legal", brin- da o artista, ressaltando a relação muito forte, um misto de amizade e gratidão ao longo da carreira, iniciada em 1972. "La prestat- vestível e não lembro mais para qual curso", conta, quando Milton Nascimento o convida para gravar o disco "Clube da Esquina".

O álbum, obra coletiva com a finalização da obra, ora- o característico do artista. O trabalho é acompanhado pelos músicos, que ainda cumprem agenda de shows. No mês de setembro, Lô Borges fará duas participações na turnê "Javali", que celebra os 50 anos de carreira de Milton Nascimento.



O ESTADO
Ano 1 • Edição 22
Fortaleza, Ceará, Brasil
Terça-feira, 11 de agosto de 2015

LÔ BORGES

Um dos compositores mais influentes da MPB é o convidado do Projeto Duetos, no anfiteatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

PÁGINA 4

FOTO BÁRBARA DUTRA



Lô Borges é destaque no Projeto Duetos

FOTO DIREITOS HUMANOS



Cantor se apresenta no anfiteatro do CDMAC

Um dos compositores mais influentes da MPB, Lô Borges é o convidado do Projeto Duetos. Apresentação acontece dia 22 (sábado), no anfiteatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A programação terá início às 21 horas, com show do cearense Paulo Façanha, um dos músicos da nova safra de cantores.

Nomes a exemplo de Elis Regina, Milton Nascimento, Flávio Venturini e Beto Guedes já gravaram canções do mineiro Lô Borges, como também, ídolos do pop-rock: Nenhum de Nós, Ira!, 14 BIS, Skank, Nando Reis, entre outros. As composições "Paisagem da Janela", "Para Lennon e McCartney", "Clube da Esquina Nº 2" e "O Trem Azul" estão entre as letras mais famosas do artista, filho de Belo Horizonte.

O projeto Duetos é realizado pela Leg Produções e apoiado pela Lei do Mecenato e Secretaria da Cultura do Ceará. A intenção é resgatar a história da música cearense com grandes shows no corrente ano.